

VULCÃO

VULCÃO

Será que ser assim, é uma doença?
Se for, eu não pretendo me curar...
Se quem estou amando, me dispensa,
Eu logo ponho outro em seu lugar...
E vou seguindo o ritmo da vida,
Tenho um relógio cravado no peito;
Eu escuto, batida por batida
E vou torcendo pra não dar defeito...
Eu tenho um vulcão dentro de mim,
E ele pode entrar em erupção...
Não me culpem, pois Deus me fez assim;
A boca da cratera é um coração...
E quem as minhas lavas despertar,
Terá que ser um bravo lutador...
Não vai ser nada fácil suportar,
A incandescência desse meu amor...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/vulcao-2>